



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto:** Pavimentação asfáltica – Subleito, base, capa asfáltica em C.B.U.Q. meio fio e sarjetas em trecho de 79,44m na Rua Sebastião Ferreira de Souza, 125,38m em trecho da Rua Zulmira Rodrigues Barbosa e 129,28 na rua Onildo Cunha Zica, ambas com largura total de 14,60m incluindo canteiro central de 2,00m. Situada no Bairro Novo Horizonte, perímetro urbano de Dom Bosco – MG.

### **1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA**

#### **1.1. PLACA DE OBRA**

Placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões 3,0x1,5m instalada em peças de madeira de eucalipto.

#### **1.2. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO**

Administração de obra neste caso está composta de um Eng. Civil e mestre de obras. O Eng. Deverá fazer visitas constantes na obra para verificar as suas condições. A medição será feita de acordo com o desenvolvimento da obra.

### **2. OBRAS VIÁRIAS**

#### **SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS**

Serão executados serviços topográficos com planialtimetria em todas as ruas para a definição dos greides das ruas para que possa ter um escoamento das águas pluviais e deixar as ruas com conformação em suas pistas integrando as soleiras das casas.

#### **2.1. ESCAVAÇÃO E CORTE EM CAIXA DE RUA**



As escavações das caixas de ruas serão executadas com moto niveladora ou trator esteira até a profundidade média de 30cm para o greide de regularização do subleito e o material será retirado e transportado para bota fora.

## **2.2. TRANSPORTE DE MATERIAL**

Material de abertura de caixa de rua será transportado em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, de forma a evitar o derramamento na pista, consequentemente evitando acidentes e até mesmo sujeira nas vias.

## **2.3. SUBLEITO**

Todos os serviços de corte serão executados segundo as normas do DNIT e ABNT. Serão executados tratamento do subleito numa camada de 20,0cm com GC. No mínimo de 98% do proctor normal, em argila vermelha terreno natural. Após o término dos serviços, teste de carga nos bordos com um caminhão carregado e carga mínima de 12.000,00kg.

Obs.: Tomando muito cuidado com as valas de drenagem, para que as mesmas fiquem muito bem compactadas para evitar deformação no pavimento futuramente.

## **AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA BASE**

Aquisição de material para base, cascalho laterita com resistência mínima de 60 de CBR.

## **TRANPORTE DE MATERIAL**

Material de base será transportado em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, para evitar derrama-lo na pista, consequentemente evitando acidentes e sujeira na via.

## **2.4/2.5. BASE**

A compactação da base será feita com cascalho laterita com no mínimo de 20,0cm de espessura e GC de 98% do proctor normal e CBR de no mínimo 60. Após o término dos serviços, teste de carga nos bordos com um caminhão carregado e carga mínima de 12.000,00kg.



Serviços de acabamento de base com moto niveladora retirando toda a marcação das sapatas do compactador e o material que por ventura ficar solto, depois compactação com rolo chapa vibratória CA-15 ou CA-25.

Todo este trabalho de subleito e base será feito de acordo com o projeto e de inteira responsabilidade da CONTRATADA. Obedecendo as normas da PMBM, DNIT e ABNT.

A escavação será feita com trator de esteiras ou escavadeira hidráulica e o transporte em caminhões basculantes com lonas para proteção do material, para evitar derrama-lo na pista, consequentemente evitando acidentes e sujeira na via.

Serão emitidos ensaios com laudos de base, granulometria, liquidez e praticidade de solos.

#### **\*SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS COM MATERIAL BETUMINOSO**

### **2.6. IMPRIMAÇÃO**

Imprimação com CM-30 taxa de 1,2kg/m<sup>2</sup> medição em m<sup>2</sup>. As execuções dos serviços de imprimação deveram estar em conformidade com as normas e especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto, da fiscalização e em particular, com as especificações da prefeitura Municipal de Dom Bosco – MG, a temperatura média de imprimação é de 60°C.

### **2.7. PINTURA DE LIGAÇÃO**

Em hipótese nenhuma, será permitida a aplicação de C.B.U.Q. sem pintura de ligação. Pintura de ligação com RR-1C taxa com 50% de água é de 0,6kg/m<sup>2</sup>.

A execução dos serviços de imprimação deverá estar em conformidade com as especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto e da fiscalização. Se as ruas estiverem com imprimação suja, deverá ser feita a limpeza antes de aplicar a pintura.

## **2.8. FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE C.B.U.Q. FAIXA C**

Fornecimento e aplicação de pavimentação em CBUQ, com norma ABNT, DNIT, DER e com vibro-acabadora, rolo AP e rolo chapa CA-15 vibratório.

Nas espessuras de 3,0cm conforme a necessidade da pista, e as medições serão em m<sup>3</sup>. A temperatura de aplicação da massa asfáltica não poderá ser inferior a 145°C.

Obs.: A aplicação de pavimento asfáltico será executada dentro do período útil da pintura de ligação.

## **2.9. TRANSPORTE DE C.B.U.Q.**

O transporte deverá ser em caminhões apropriados e lonados, para que não haja perda de colaria do material e nem risco ao trânsito.

## **2.10. TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO**

O transporte de material betuminoso será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

## **2.11/2.12. TRANSPORTE DE AGREGADOS**

O transporte de agregados será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

## **2.13/2.14. MEIO-FIO COM SARJETA**

A sarjeta será executada conforme o projeto, ruas chapadas com sarjeta de um lado, e ruas abauladas com sarjeta dos dois lados.

Obs.: Em todas as ruas haverá rebaixamento de meio fio nas entradas de veículos e locais das rampas de acessibilidade. De acordo com o projeto.

## **\*TERMINOLOGIA BÁSICA DE SARJETA**



Um sistema de drenagem de águas pluviais é composto de uma série de unidades e dispositivos hidráulicos para os quais existe uma terminologia própria e cujos elementos mais frequentes são conceituados.

#### **\*TERMINOLOGIA BÁSICA DE GUIA OU MEIO-FIO**

É a faixa longitudinal de separação do passeio com o leito viário, constituindo-se geralmente de peças de concreto pré-moldado ou guia contínua para proteção do passeio e sarjetas na contribuição do encaminhamento de águas pluviais.

- Fornecimento, assentamento e rejuntamento de meio-fio.

O meio-fio executado em loco com extrusora em concreto, de resistência mínima  $FCK=18\text{Mpa}$ ,  $180\text{kg/cm}^2$ , será executado de acordo com as especificações do projeto da Prefeitura, com rejuntamento de argamassa de cimento e areia, traço 1:4, assentado em solo devidamente compactado, com escoramento na parte externa até a altura da face superior.

As sarjetas serão executadas manual em concreto de resistência mínima  $FCK=18\text{Mpa}$ ,  $180\text{kg/cm}^2$  com espessura mínima de 8,0cm e largura de 30,0cm.

Dom Bosco - MG, 24 de Março de 2022.

---

Vinícius Andrade Santos

Eng. Civil CREA-MG 230.293/D